

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol**

**PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA DE DIORAMA:
Um Estudo de Caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental**

ALTAMIRO JOSÉ DE LIMA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2023 a janeiro/2025

Orientador (a): Prof^a. Dr^a Alba Maria Mendoza Cantero

RESUMO

A temática desta pesquisa foi a Educação Ambiental no contexto escolar e sua importância na promoção da sustentabilidade. Esse trabalho teve como objetivo investigar as práticas, desafios e oportunidades relacionadas à promoção da sustentabilidade na escola municipal de ensino fundamental em Diorama-GO, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes de Educação Ambiental. A justificativa se deu por entender que a inserção da Educação Ambiental no currículo escolar é essencial para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente. No entanto, sua implementação ainda enfrenta desafios estruturais, pedagógicos e metodológicos. A metodologia adotada foi de pesquisa qualitativa, utilizando o método de estudo de caso em uma escola municipal de Ensino Fundamental, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários aplicados a professores, alunos, pais e equipe gestora. Os resultados indicaram que, embora os alunos demonstrem interesse pelo tema da sustentabilidade, a integração entre teoria e prática ainda é limitada. Os professores reconheceram a importância da Educação Ambiental, mas apontam a necessidade de formação continuada e de mais recursos didáticos. A equipe gestora desenvolve iniciativas voltadas à sustentabilidade, mas enfrenta dificuldades relacionadas à infraestrutura e à participação da comunidade. Concluiu-se que a consolidação da Educação Ambiental na escola exige um esforço conjunto entre educadores, alunos, famílias e políticas públicas, possibilitando a criação de práticas pedagógicas mais eficazes e contextualizadas.

Palavras-chave: Educação ambiental. Sustentabilidade. Escola. Ensino fundamental. Formação docente.

**PROMOTING SUSTAINABILITY IN THE SCHOOL OF DIORAMA:
A Case Study of the Municipal Elementary School**

ABSTRACT

This study aims to investigate the practices, challenges, and opportunities related to promoting sustainability in the municipal elementary school in Diorama, seeking to contribute to the development of effective environmental education strategies. The justification lies in the understanding that the inclusion of environmental education in the school curriculum is essential for the formation of conscious citizens committed to environmental preservation. However, its implementation still faces structural, pedagogical, and methodological challenges. The methodology adopts a qualitative research approach, using the case study method in a municipal elementary school, with data collection conducted through semi-structured interviews and questionnaires applied to teachers, students, parents, and the management team. The results indicated that, although students show interest in the topic of sustainability, the integration between theory and practice remains limited. Teachers recognize the importance of environmental education but highlight the need for continuous training and more teaching resources. The management team develops sustainability-focused initiatives, but faces difficulties related to infrastructure and community participation. It is concluded that the consolidation of environmental education in schools requires a joint effort among educators, students, families, and public policies, enabling the creation of more effective and contextualized pedagogical practices.

Keywords: Environmental education. Sustainability. School. Elementary education. Teacher training.

**PROMOVIENDO LA SOSTENIBILIDAD EN LA ESCUELA DE DIORAMA:
Un Estudio de Caso de la Escuela Primaria Municipal**

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo investigar las prácticas, desafíos y oportunidades relacionadas con la promoción de la sostenibilidad en la escuela primaria municipal de Diorama, con el propósito de contribuir al desarrollo de estrategias efectivas de educación ambiental. La justificación radica en la comprensión de que la incorporación de la educación ambiental en el currículo escolar es esencial para la formación de ciudadanos conscientes y comprometidos con la preservación del medio ambiente. Sin embargo, su implementación aún enfrenta desafíos estructurales, pedagógicos y metodológicos. La metodología adopta un enfoque de investigación cualitativa, utilizando el método de estudio de caso en una escuela primaria municipal, con la recolección de datos a través de entrevistas semiestructuradas y cuestionarios aplicados a docentes, estudiantes, padres y el equipo de gestión. Los resultados indicaron que, aunque los estudiantes muestran interés en el tema de la sostenibilidad, la integración entre teoría y práctica sigue siendo limitada. Los docentes reconocen la importancia de la educación ambiental, pero destacan la necesidad de formación continua y de más recursos didácticos. El equipo de gestión desarrolla iniciativas centradas en la sostenibilidad, pero enfrenta dificultades relacionadas con la infraestructura y la participación de la comunidad. Se concluye que la consolidación de la educación ambiental en las escuelas requiere un esfuerzo conjunto entre educadores, estudiantes, familias y políticas públicas, permitiendo la creación de prácticas pedagógicas más efectivas y contextualizadas.

Palabras clave: Educación ambiental. Sostenibilidad. Escuela. Educación primaria. Formación docente.

INTRODUÇÃO

As questões ambientais e a urgência de se incorporar princípios sustentáveis no ambiente escolar ganharam destaque significativo na sociedade atual. A educação ambiental (EA) ocupa papel essencial na formação de sujeitos conscientes, sobretudo entre os mais jovens, ao estimular o conhecimento, a reflexão crítica e a mobilização em defesa da conservação do planeta.

Para Leff (2004), é necessário que a EA ultrapasse um viés puramente informativo e compartimentalizado, devendo ser inserida no currículo escolar de maneira crítica e com enfoque interdisciplinar. Assim, a temática ambiental não pode se restringir à transmissão de conceitos ecológicos, mas precisa ser compreendida como um eixo transversal que favorece a transformação de valores e o exercício pleno da cidadania.

Integrar a sustentabilidade ao cotidiano escolar exige ações que envolvam tanto a gestão educacional quanto as práticas pedagógicas e a organização dos espaços físicos, conforme defende Carvalho (2006). A escola, nesse sentido, deve ir além de sua função tradicional, tornando-se um agente ativo na construção de uma consciência ecológica coletiva, fundamentada na corresponsabilidade e na participação dos diferentes atores da comunidade escolar.

De acordo com Gadotti (2009), educar para a sustentabilidade significa mais do que oferecer conteúdos: implica cultivar uma cultura ambiental crítica e engajada, envolvendo toda a comunidade escolar em práticas cotidianas voltadas à proteção dos bens naturais.

O reconhecimento da EA como dimensão central da educação básica está presente em diversos encontros internacionais, conforme observa Dias (2005). Desde a Conferência de Estocolmo, em 1972, até os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU, a EA consolidou-se como uma estratégia fundamental de conscientização e mudança social.

No contexto brasileiro, a institucionalização da EA na educação formal ganhou força com a promulgação da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Essa legislação reforça a importância de um ensino comprometido com a sustentabilidade. Contudo, apesar dos avanços legais, persistem obstáculos à efetivação da EA nas escolas, como a insuficiente capacitação de docentes e a resistência em adotar metodologias mais dialógicas e inovadoras.

A perspectiva crítica da EA, conforme proposta por Guimarães (2007), pressupõe uma reformulação profunda na forma como os processos educativos e sustentáveis são concebidos e vivenciados nas instituições escolares. Para que a aprendizagem ambiental seja transformadora, é essencial que os estudantes desenvolvam uma postura questionadora frente às questões ecológicas, percebendo-as em articulação com os aspectos sociais, econômicos e culturais.

A compartimentalização do saber e a dicotomia entre teoria e prática ainda

representam entraves à construção de uma compreensão ampla e integrada sobre o meio ambiente, tornando evidente a urgência de uma EA que valorize a criticidade e a autonomia dos aprendizes.

Nessa direção, Freire (1996) reforça que a educação deve ser um ato libertador, no qual os sujeitos se apropriem do saber para transformar a realidade. Sob esse olhar, a EA precisa estimular o diálogo e a atuação ativa dos alunos frente aos dilemas socioambientais contemporâneos.

Quando organizada a partir de uma perspectiva problematizadora, a educação ambiental favorece a produção de conhecimentos que ultrapassam os limites da escola, promovendo ações concretas em benefício da sustentabilidade.

A escola municipal de Ensino Fundamental localizada em Diorama, que é foco deste estudo, configura-se como um cenário relevante para analisar práticas pedagógicas relacionadas à EA e à sustentabilidade no cotidiano escolar. Este trabalho teve como objetivo investigar como docentes, estudantes e gestores compreendem a temática ambiental e de que modo a inserem nas atividades pedagógicas. Buscou-se, ainda, identificar os desafios e as potencialidades que permeiam a implementação de ações sustentáveis, considerando as particularidades do contexto escolar e as diretrizes das políticas públicas educacionais.

Objetivos

Objetivo Geral:

Investigar as práticas, desafios e oportunidades relacionadas à promoção da sustentabilidade na Escola Municipal de Ensino Fundamental em Diorama-GO, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes de Educação Ambiental e sustentabilidade nessa instituição.

Objetivos Específicos:

- Analisar o contexto socioeconômico e ambiental de Diorama, identificando os principais desafios e oportunidades para a promoção da sustentabilidade na escola de ensino fundamental do município;
- Avaliar as práticas atuais de Educação Ambiental e sustentabilidade em escola municipal de ensino fundamental em Diorama, identificando suas características, pontos fortes e desafios específicos;

- Investigar a percepção e o engajamento de diretores, professores, alunos e pais em relação às práticas de sustentabilidade nas escolas, a fim de compreender os fatores que influenciam a eficácia dessas práticas;
- Analisar as políticas educacionais e ambientais locais que afetam a integração da sustentabilidade no currículo e nas operações de uma escola de ensino fundamental em Diorama;
- Propor recomendações e estratégias para fortalecer e aprimorar as práticas de sustentabilidade nas escolas municipais de ensino fundamental, com foco em Educação Ambiental.

Metodologia

Esta pesquisa foi conduzida sob uma perspectiva qualitativa, que favorece a interpretação dos discursos e das práticas vivenciadas pelos sujeitos da investigação, possibilitando um entendimento mais aprofundado sobre a realidade estudada (FREITAS, 2013).

O objetivo principal foi analisar a inserção da Educação Ambiental em uma escola pública do município de Diorama, no estado de Goiás, por meio da escuta de professores, alunos e membros da gestão escolar quanto às estratégias utilizadas e aos desafios enfrentados nesse processo.

A escolha da abordagem qualitativa se justificou pela necessidade de captar as experiências e percepções dos participantes, uma vez que o contexto educacional é marcado por sua complexidade e constante transformação. Lakatos (2010) ressalta que esse tipo de abordagem permite compreender de forma detalhada as relações sociais e os significados construídos pelos sujeitos em suas vivências escolares.

A proposta não se limitou a identificar ações pontuais ligadas à temática ambiental, mas procurou também evidenciar os valores, crenças e obstáculos que permeiam sua efetiva implementação no cotidiano escolar. Patton (2001) observa que esse tipo de análise possibilita compreender os dados dentro de seu contexto, valorizando a subjetividade e os múltiplos fatores que influenciam as práticas pedagógicas.

O procedimento metodológico adotado foi o estudo de caso, que permite uma investigação minuciosa do objeto em seu ambiente real. Conforme argumenta Lakatos (2010), essa estratégia proporciona ao pesquisador uma imersão no contexto, favorecendo a análise integrada de variáveis interdependentes e a construção de uma compreensão abrangente do

fenômeno.

A escolha da escola municipal em Diorama, como campo empírico, se deu pelo fato de a instituição já desenvolver práticas voltadas à Educação Ambiental, o que possibilitou observar suas iniciativas, limites e potencialidades com maior profundidade.

A seleção dos participantes considerou sua representatividade no processo educativo, incluindo professores dos quartos e quintos anos do Ensino Fundamental, docentes de apoio, estudantes e um membro da equipe gestora. De acordo com Mathison (1988), a inclusão de múltiplos sujeitos amplia o escopo analítico da pesquisa, ao permitir a consideração de olhares distintos sobre o mesmo fenômeno.

A coleta de informações foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários. As entrevistas, direcionadas aos docentes e à gestora, permitiram um diálogo mais aberto sobre suas percepções e práticas no campo da Educação Ambiental. Carvalho (2006) destaca que esse tipo de entrevista permite ao pesquisador explorar aspectos emergentes durante a conversa, o que enriquece os dados obtidos.

Os questionários foram aplicados a estudantes e seus responsáveis, com o intuito de levantar suas impressões acerca das ações promovidas pela escola e seu envolvimento com as atividades sustentáveis. Segundo Guimarães (2007), a aplicação de questionários em pesquisas qualitativas contribui para a triangulação das informações, fortalecendo a análise por meio do cruzamento de dados provenientes de diferentes fontes.

No caso dos alunos, os questionários abordaram a frequência de participação em atividades ambientais, os conhecimentos adquiridos sobre sustentabilidade e a aplicação desses saberes em seu cotidiano. Para os pais, buscou-se compreender de que maneira essas ações escolares influenciam a formação de hábitos sustentáveis no ambiente doméstico.

A análise dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (1977), possibilitando a organização das informações em categorias temáticas e a interpretação de padrões e sentidos presentes nas falas dos sujeitos da pesquisa.

Para assegurar maior validade às conclusões, foi empregada a técnica de triangulação metodológica, como sugerido por Mathison (1988), que propõe a utilização combinada de distintas fontes e instrumentos de coleta, minimizando vieses e proporcionando uma análise mais robusta. Lakatos (2010) reforça que essa estratégia contribui para a ampliação da profundidade investigativa, permitindo uma visão mais completa do objeto de estudo.

No que se refere aos aspectos éticos, a investigação respeitou os princípios estabelecidos pela Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes foram

previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando a voluntariedade da participação e o sigilo das informações. Para garantir o anonimato, os nomes foram substituídos por códigos alfanuméricos durante a análise.

O percurso metodológico foi dividido em duas fases principais: a primeira consistiu na revisão teórica e análise documental de legislações e estudos voltados à Educação Ambiental no contexto escolar; a segunda envolveu a coleta de dados empíricos por meio dos instrumentos mencionados, o que permitiu aprofundar a investigação sobre a realidade da escola estudada.

Conforme destaca Freitas (2013), o ambiente escolar constitui um espaço privilegiado para a análise de práticas educativas, pois oferece condições para a observação direta das interações e vivências entre professores, estudantes e comunidade, contribuindo significativamente para o entendimento dos caminhos e entraves na construção de uma cultura de sustentabilidade no ensino fundamental.

Resultados

A análise das informações, obtidas por meio da pesquisa realizada na escola municipal de Ensino Fundamental de Diorama-GO, evidenciou aspectos relevantes sobre a inserção da Educação Ambiental e das práticas sustentáveis no cotidiano escolar. A leitura crítica das falas e respostas dos sujeitos permitiu compreender como alunos, professores, famílias e a gestão escolar percebem a temática da sustentabilidade e os entraves encontrados para sua consolidação no projeto pedagógico.

De acordo com Freire (2003), a educação deve ser compreendida como um caminho de transformação, no qual os alunos são instigados a participar ativamente e a desenvolver consciência crítica diante dos problemas ambientais que os cercam.

Os dados revelaram que os estudantes demonstram grande interesse pelo assunto, embora ainda enfrentem dificuldades em aplicar, no cotidiano, os conteúdos discutidos em sala. Essa constatação corrobora as reflexões de Leff (2004), que defende uma abordagem da Educação Ambiental que vá além da mera transmissão de conteúdos, promovendo a reconstrução de valores e o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva sobre as questões ecológicas.

No que se refere ao corpo docente, houve reconhecimento da relevância da temática ambiental, mas também foram mencionadas limitações, como a escassez de recursos pedagógicos e a carência de formação continuada que possibilite o uso de metodologias mais

adequadas.

A participação das famílias também foi contemplada na investigação. A maior parte dos pais reconhece que a escola tem ofertado orientações sobre sustentabilidade a seus filhos, demonstrando confiança nas ações educativas. No entanto, alguns manifestaram dúvidas quanto à eficácia dessas práticas na formação de comportamentos sustentáveis fora do ambiente escolar, indicando a necessidade de maior aproximação entre escola e comunidade.

Conforme Veiga (2008), o sucesso das ações voltadas ao desenvolvimento sustentável depende do envolvimento coletivo de professores, estudantes, famílias e demais atores sociais, num movimento cooperativo em torno de práticas pedagógicas transformadoras.

Outro ponto evidenciado foi a percepção docente quanto à articulação entre teoria e prática. Embora reconheçam a importância de incluir a sustentabilidade no currículo, muitos professores relataram dificuldades para adaptar as propostas pedagógicas de forma interdisciplinar e contextualizada. Para Carvalho (2006), a transversalidade do conteúdo ambiental nas disciplinas escolares é indispensável para uma aprendizagem significativa.

Em relação à equipe gestora, as entrevistas revelaram que a escola já realiza algumas ações voltadas à Educação Ambiental, como projetos temáticos e campanhas educativas. Contudo, foi apontada a existência de barreiras estruturais e financeiras que limitam a continuidade e expansão dessas iniciativas.

Sorrentino (1995) argumenta que o avanço da Educação Ambiental nas instituições escolares requer o suporte de políticas públicas que assegurem investimentos e apoio pedagógico para a formação docente e o desenvolvimento de projetos permanentes.

Outro dado importante diz respeito à influência das ações escolares na vida familiar. Muitos alunos relataram que compartilham com seus familiares os conhecimentos adquiridos sobre sustentabilidade, contribuindo para disseminar práticas mais conscientes fora do ambiente escolar. Tal achado se alinha à visão de Sauv   (2005), para quem a educa  o ambiental deve ser contínua, participativa e envolver diferentes instâncias sociais.

As práticas pedagógicas mais eficazes, segundo os relatos, são aquelas que aliam teoria e experiência concreta. Iniciativas como hortas escolares, reciclagem e campanhas de conscientiza  o foram amplamente valorizadas pelos estudantes como formas de aprendizagem ativa. Santos (2000) reforça que o envolvimento do aluno no processo educativo, por meio da aplica  o prática dos saberes, intensifica a assimila  o dos conteúdos.

Apesar dos avanços na inclusão da temática ambiental no contexto educacional, ainda permanecem desafios a serem enfrentados. Entre eles, destacam-se a resistência de alguns

educadores à mudança metodológica, a limitação de materiais didáticos específicos e a necessidade de maior integração entre a escola e o território onde está inserida.

Seara Filho (1987) ressalta que o enfrentamento dessas dificuldades demanda um compromisso institucional com a educação ambiental, reconhecendo-a como um eixo fundamental da formação cidadã.

A formação docente também surgiu como aspecto central. Muitos professores relataram insegurança ao trabalhar a temática ambiental, especialmente por não terem recebido capacitação específica. Segundo Demo (1994), a construção do conhecimento exige constante reflexão e atualização por parte dos educadores, a fim de garantir práticas pedagógicas coerentes com as necessidades contemporâneas.

A escuta dos alunos revelou entusiasmo em aprofundar os conhecimentos sobre sustentabilidade, além do desejo de participar mais ativamente por meio de visitas educativas, ações comunitárias e projetos interativos. Seara Filho (1987) enfatiza que a autonomia discente deve ser promovida pela pedagogia crítica, que aproxima o conhecimento da realidade vivida.

Com base nas evidências encontradas, ficou evidente a necessidade de fortalecer as políticas de Educação Ambiental na escola de Diorama. O uso de estratégias mais integradas ao currículo e o incentivo à participação ativa dos estudantes podem contribuir para a consolidação de uma cultura escolar voltada à sustentabilidade.

Por fim, os resultados reforçam que a Educação Ambiental é uma ferramenta fundamental na construção de sociedades mais conscientes e comprometidas com o meio ambiente. Para que isso se concretize, é imprescindível assegurar a formação contínua dos educadores, o acesso a materiais adequados e a ampliação do diálogo entre escola e comunidade. Dessa forma, a escola poderá cumprir seu papel formador de cidadãos éticos, críticos e ambientalmente responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou compreender a implementação da Educação Ambiental em uma escola municipal de ensino fundamental em Diorama, analisando as percepções de alunos, professores, pais e equipe gestora sobre as práticas sustentáveis no ambiente escolar. Os resultados demonstraram que a temática da sustentabilidade está presente no cotidiano escolar, mas ainda enfrenta desafios relacionados à formação docente, disponibilidade de recursos didáticos e maior articulação entre teoria e prática.

O estudo revelou que os alunos demonstram interesse pelo tema e participam ativamente de ações ambientais, embora necessitem de atividades mais dinâmicas e integradas ao currículo. A equipe gestora e os professores reconhecem a importância da Educação Ambiental, mas apontam dificuldades na implementação de metodologias interdisciplinares e na superação de barreiras estruturais que limitam o desenvolvimento de projetos voltados para a sustentabilidade.

Diante dos achados, concluiu-se que os objetivos da pesquisa foram atendidos ao evidenciar a relevância da Educação Ambiental no contexto escolar e os principais desafios para sua consolidação como um eixo transversal do ensino. A necessidade de formação continuada dos docentes, o fortalecimento da participação da comunidade escolar e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais inovadoras foram aspectos fundamentais identificados ao longo da investigação.

Acredita-se que, por meio de um trabalho conjunto entre escola, família e sociedade, seja possível aprimorar a abordagem da Educação Ambiental, incentivando a construção de uma consciência crítica e sustentável nos alunos e contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L.. Tradução de Luis Antero Neto e Augusto Pinheiro. **Análise de conteúdo**, 1977
- CARVALHO, I. C. D. M. **Educação Ambiental: Formação do Sujeito Ecológico**. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2006.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- DIAS, Leci S. de Moura. Interdisciplinaridade em tempo de diálogo. In. FAZENDA, Ivani (Org.) **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 10ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.
- FREIRE, Paulo. A educação na cidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000. FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa** – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43.ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREITAS, Vladimir Passos de. **A Constituição Federal e a efetividade das normas ambientais**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.
- GADOTTI, M. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora e L
- GUIMARÃES, M. **Educação ambiental: no consenso um embate?** 5 ed. Campinas: Papyrus Editora, 2007.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEFF, E.Z. **Saber Ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MATHISON, S. **Why triangulate?** *Educational Researcher*, v. 17, n. 2, p. 13-17. 1998.

PATTON, M. Q. **Qualitative Research & Evaluation Methods**. 3rd. ed. United States of America: Sage Publications, Inc. 2001.

SANTOS, V. dos.; CANDELORO, R. J. **Trabalhos acadêmicos**: uma orientação para pesquisa e normas técnicas. Porto Alegre: Editora Age, 2006.

SAUVÉ, L. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, 2005.

SEARA FILHO, Germano. Apontamentos de introdução à Educação Ambiental. **Revista Ambiente**, São Paulo, v.1, n.1, p.40-44, 1987.

SORRENTINO, Marcos. **Educação Ambiental e Universidade**: um estudo de caso. Tese (doutorado em Educação). São Paulo: FEUSP, 1995.

VEIGA, J.E. da.; ZATZ, L. **Desenvolvimento sustentável**: que bicho é esse? Campinas: Autores associados, 2008.